

ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ILHA COMPRIDA- SP

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e trinta minutos, no auditório da Escola MEU RECANTO, situado à Avenida Candapuí Norte, sem número, Balneário Meu Recanto, realizou-se a Reunião ordinária do Conselho Municipal De Saúde de Ilha Comprida, sob a presidência da Sra. Priscilla Nunes Berbigão. A reunião foi aberta com os cumprimentos iniciais e agradecimentos pela presença dos conselheiros e convidados. A presidente informou que a Sra Camila, trouxe as respostas dos ofícios retro enviados, que se referiam aos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias, lendo a respectiva resposta. Informou como sendo 23 agentes comunitários cadastrados, sendo cinco afastados, como agentes de endemias 06, sendo três atuantes, informa que foi disponibilizando a informação da distribuição das micro áreas, critérios para a contratação e distribuição por processo seletivo, onde há o critério de 2 anos de moradia do candidato, com exceção dos agentes de endemias, cronograma, destacando que para moradores que não possuem morbidade pela lei é uma vez ao ano. A Sra Camila explicou como funciona o cadastro do cidadão, para a visita dos agentes de saúde, o usuário presente **Sr. Alexandre Ferreira** questiona sobre o prazo para a mudança de endereço vez que ele mudou e não houve essa alteração. Ficando deliberado que será demanda do Conselho verificar a situação. Ele questiona quando há comorbidade psiquiátrica, não há parâmetro é conforme há a necessidade, a presidente explicou como funciona na área da psiquiatria havendo uma correlação dos médicos da família, com diálogo com a psiquiatria, porque a referência seria Registro, mas devido à alta demanda existe esse protocolo. Dizendo pelo usuário **Sr. Alexandre** a necessidade de uma terapia, havendo uma demanda muito grande, informada pela Sra Camila que existe no município dois pedidos de exoneração, e desistência da próxima classificada no concurso na referida área. Destacada a provável exaustão da demanda da psiquiatria por consequência. Falado sobre a distância que geralmente os profissionais tem do local de trabalho ao de moradia, sendo uma provável causa das desistências e pedidos de exoneração. Sr. Sassá fala que o apontamento do profissional que pede exoneração por conta de “cobrança” dos vereadores em função de fiscalização, caso seja nesse sentido há pertinência, porém caso seja com excesso de poder/autoridade, com cobrança indevida, há de ser verificado pelo poder Executivo e de mesmo modo denunciado pois não há pertinência, sendo fato grave, destacando a necessidade de responsabilidade na fala dos conselheiros bem como convidados, requerendo que verifique-se sobre a demanda de psicólogo no município, bem como a possível interferência dos vereadores na cobrança dessas demandas e se tem nexos causal com os pedidos de exoneração. Pelo municípe foi dito sobre a importância do Conselho, explicado pela presidente que o Conselho não tem poder de

deliberar sobre como serão usados os recursos mas a efetiva utilização deles e da melhor maneira possível. Destacando sobre o assunto anterior a importância do profissional ter o perfil do SUS, desse modo devendo se adequar aos protocolos existentes, destacando que o Conselho deve verificar se esse protocolo está sendo seguido, e verificando as interferências seja do executivo e/ou legislativo, destacado pela senhora **Silvana** que a demanda é grande e os profissionais que exerciam função no município foram aprovados em outros concurso próximo de suas moradias ensejando nas exonerações, explicando que não é a demanda de um vereador específico mas de um modo geral, retratando-se a maneira anterior com que se expressou, destacando a exposição dos profissionais e muitas vezes o não entendimento de como é o funcionamento na área da saúde, considerando a importância do diálogo. A **sra Mirtes** disse que já ouviu falar muitas vezes que os profissionais ficariam aqui até aprovação com salário melhor, porque o município paga menos em relação a outras cidades do vale. A presidente destaca sobre o piso salarial e portarias devido os critérios de portarias e valores dentro do executivo, informando que há no município atualmente processo demandando alterações, destacando que os sindicatos são responsáveis por esses assuntos cabendo ao Conselho uma manifestação, mas com a pertinência e com a representação desses profissionais, sendo necessário um teor técnico para a discussão que não há no momento dentro do Conselho nem a participação desses profissionais, nem o teor técnico. Pelo município foi dito que haveria advocacia administrativa, por conflito de interesse quando há essa reivindicação em causa própria, não cabendo ao Conselho entrar ao mérito os quesitos, mas um destaque a reposição desses profissionais, destacando nesse sentido a pertinência de informações ao Conselho, não havendo o poder de polícia pelos mesmos para tanto. Destacado pela Presidente que o Conselho está acompanhando os editais de convocação, porém existe um prazo legal para essa posse além do interesse em assumir o cargo público. Voltando a pauta discutiu-se sobre as respostas dos ofícios, em primeiro modo se deveria haver reiteração encaminhada ao RH com relação ao concurso, votado e aprovado por cinco votos, deliberado que será encaminhado para o RH E JURIDICO. Como usuário o município **SR. Alexandre** requer sejam prestadas informações sobre como ficarão os cargos de todos os colaboradores da saúde segundo decisão do STJ, levantando a Constitucionalidade e destacando assuntos correlatos, a presidente destaca que não houve esse levantamento de pauta pelos colaboradores da saúde e instituiu como demanda, declarando que aguardavam, fazendo então um encaminhamento ao departamento de RH e do Departamento Jurídico, ficando deliberado que deve ser encaminhada a Secretaria de Saúde para posteriormente ter a tramitação interna. Sobre os animais de grande porte levantada pela presidente que a resposta foi no sentido de que a fiscalização é realizada por empresa terceirizada, primeiramente havendo comunicado, na reiteração há pagamento de

multa, na resposta houve a informação que houve reunião e que haverá novo cadastramento e que a fiscalização informa que tem o apoio da polícia ambiental, destacou a presidente que haverá inclusão do tema no PPA, demonstrando a satisfação com relação a isso. Destacando o Sr. Sassá que esgota a competência do Conselho com relação a esse tema. Ainda sobre o tema a presidente disse que existe uma devolutiva após a interferência do Conselho, dizendo que altera o status da demanda como resolvido ficando a partir de então para acompanhamento, referindo-se também que tanto o turismo, como meio ambiente, como saúde está como rede trabalhando sobre o tema, devendo haver a monitoração, deliberado e aprovado pelo conselho. Passando a falar sobre o motocross, a presidente disse que não soube de mais reclamações. Passou a falar sobre o protocolo sobre o transporte de pacientes, destacando o fato ocorrido essa semana sobre um vídeo em rede social e falando sobre a importância de uso do veículo certo para a cobrança, pois a rede social sem resolução do problema não adianta. Falou sobre a possibilidade de uma oitiva com a pessoa envolvida e verificar a veracidade. Destacado que não houve a informação pelo município que fez o atendimento ao município de Ilha Comprida, falado também que há internamente a comunicação entre a saúde que fez o atendimento. Os membros destacam a importância de verificar o que houve, para saber se houve sensacionalismo, saber de que maneira ocorreu, havendo debate sobre o assunto foi deliberado que será oficiado ao vereador sobre os detalhes uma vez que o assunto está sendo tratado pelo conselho, solicitando detalhes mais concretos devido a pertinência do Conselho sobre o assunto. Falou-se sobre a participação dos Conselheiros, sobre a votação do regimento interno na próxima reunião, falando sobre aspectos a serem debatidos como por exemplo a questão dos suplentes. Destacando que não participam das últimas reuniões os indicados pela administração pública: Sra. Aretha, Sr. Adolfo e Sra Rosete. Falou-se sobre a questões de dificuldade dos conselhos na participação popular. Falou-se também sobre a importância da articulação interna do sistema para entender o funcionamento e não criar um descredito pela população do sistema de modo geral, expondo sobre esses aspectos falando sobre as maneiras que é possível corrigir como advertência dos servidores relapsos entre outros, pois muita das vezes o erro ou descaso ocorre por um servidor específico. Falado sobre a divulgação única por cartaz de todos os Conselhos, sendo deliberado e aprovado a alteração para o Espaço Cultural. Falou-se sobre fazer um ofício sobre a lista de espera de vários setores de necessidade seja oftalmologia, entre outros, com intuito de dar força ao município para pleitear maior solução visto que estará munida documentalmente das demandas. Destacado pela Sra. Camila que haverá licitação de mil consultas oftalmológicas. Falado sobre o estudo de demanda, a importância da demanda critica com critérios estabelecidos, de modo que a interlocução com a administração é de suma importância.



Ordem do Dia

Discussão das respostas dos ofícios, DELIBERADO que será reencaminhado, porém aos departamentos RH E JURIDICO.

Deliberado sobre encaminhamentos de ofícios,

Discussão do regimento interno aprovada para próxima reunião

Deliberado que haverá discussão sobre o protocolo;

Crerios que sero discutidos dentro do Regimento Interno como a participacao dos conselheiros, titulares suplentes

Alteracao do local das reunioes, deliberado a aprovada a alteracao

Disponibilidade de agenda e divulgacao das reunioes

ASSUNTOS DIVERSOS

Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a reuniao foi encerrada as vinte horas e cinco minutos . Eu, KHEROLAY OELOA DIAS ALVES, lavrei a presente ata, que, apos lida e aprovada, sera assinada por mim e pelos membros presentes.

Ilha Comprida, 30 de junho de 2025.

Assinaturas:



PRISCILLA NUNES BERBIGÃO
Presidente do Conselho Municipal de Saude



KHEROLAY OELOA DIAS ALVES
Secretaria Designada

ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ILHA COMPRIDA- SP

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e trinta minutos, no auditório da Escola MEU RECANTO, situado à Avenida Candapuí Norte, sem número, Balneário Meu Recanto, realizou-se a Reunião ordinária do Conselho Municipal De Saúde de Ilha Comprida, sob a presidência da Sra. KATY ALVES ROMANO (vice presidente) presidindo a reunião de hoje pela ausência justificada da Presidente. A reunião foi aberta com os cumprimentos iniciais e agradecimentos pela presença dos conselheiros e convidados.

Iniciada a reunião verificou-se a quantidade de conselheiros, seguiu a leitura do Regimento Interno cuja qual foram colocadas as seguintes observações: Pelo senhor Sassá foi apontado a necessidade de complemento do artigo 7, para constar o número mínimo para ter quórum, se haverá primeira e segunda chamada, artigo 14 V, se haverá alguma punição e quem irá avaliar.

Incluir a Lei 504/2004, (452/2003) incluir número de titulares e suplentes e quórum.

Passou a leitura do ofício para verificar se deveria protocolar, feita a leitura restou aprovado.

Sr. Sassá fala sobre o PPA – Qual seria a participação do Conselho, e a possibilidade de haver uma Comissão para reunir essas sugestões e encaminhar esse documento ao planejamento ou no dia da Escuta, verificada a possibilidade de fazer esse contato virtual. Sr. Sassá, Sr. Irineu, Sra. Priscila e Sra. Rosete, que atuarão de maneira virtual para formular documento único.

Alexandre Ferreira em contato via WhatsApp com o senhor João Rodrigues manifestou estar de acordo com o ofício direcionado por ele.

Ordem do Dia

Verificação de quórum

Leitura do Regimento Interno, discussão. (verificação e votação)

Ofícios, DELIBERADO que será reencaminhado, porém aos departamentos RH E JURIDICO.

Alteração de data da reunião de dezembro: 15 a 19 de dezembro.

INFORMES



08 de agosto encontro de gestantes no Espaço Cultural) 9:00 da manhã.

ASSUNTOS DIVERSOS

Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte horas e cinco minutos . Eu, KHEROLAY OELOA DIAS ALVES, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros presentes.

Ilha Comprida, 28 de julho de 2025.

Assinaturas:



PRISCILLA NUNES BERBIGÃO
Presidente do Conselho Municipal de Saúde



KHEROLAY OELOA DIAS ALVES
Secretária Designada

ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ILHA COMPRIDA- SP

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e trinta e oito minutos, no auditório da Escola MEU RECANTO, situado à Avenida Candapuí Norte, sem número, Balneário Meu Recanto, realizou-se a Reunião ordinária do Conselho Municipal De Saúde de Ilha Comprida, sob a presidência da Sra. Priscila Nunes Berbigão. A reunião foi aberta com os cumprimentos iniciais e agradecimentos pela presença dos conselheiros e convidados.

Iniciada a reunião verificou-se a quantidade de seis conselheiros, seguindo a presidente sobre o curso O SUS e a efetivação do Direitos Humanos à Saúde, CONTROLE SOCIAL, falou que em todos os dias estavam presentes os conselheiros de saúde e que foi mostrado como deve ser realizado esse controle social, que os conselheiros representantes da sociedade civil é crucial, falou que melhorando o nível técnico haverá maiores investimentos, falou sobre a saúde do trabalhador, sobre a abertura das gestões para ouvir melhor, destacando os indicadores, sobre o PPA e Plano Anual de Saúde, entre outros, falando a necessidade do Conselho Local, com um projeto piloto e ir expandindo. Acatado a lição de casa a implementação de um fórum, onde deve haver uma interlocução de reuniões com secretários para atender as demandas. Disse que foi muito bem aproveitado o curso e que nas reuniões serão abordados e destacados esses temas, pois os conselheiros que estiveram lá devem ser multiplicadores.

Pelo munícipe foi questionado sobre os Royalties, falando da atuação do Conselho na Aplicação desses Royalties, pela Presidente foi dito que faz parte de um coletivo que verifica esses recursos petrolíferos, sendo os maiores recursos destinados a mão de obras, dizendo que pela Câmara solicitou uma criação de conselho, por mim foi informado que haverá um Conselho específico para esse assunto e que a participação geral dos munícipes poderá haver maior informação sobre o assunto, disse ainda que sobre esse conselho específico estamos elaborando edital de chamamento. Falou-se sobre a cobrança do ICMS, e os reflexos na saúde debatendo sobre como a informalidade gera prejuízos.

A leitura do ofício recebido pela Associação comercial, após leitura passou-se a deliberação conforme consta na ordem do dia.

A sr. Camila, secretária de Saúde entregou o documento impresso e disponibilizou arquivo digital no grupo dos conselheiros para deliberações das quais restara encaminhamento dessas deliberações via 1 doc referente ao PPA, oportunidade que também foi lido pela presidente.



Conste em ata, senhor Sassá disse que a Associação social não deveria falar sobre tanto que tem feito na administração, inclusive com atos abusivos e que isso deveria ser revisto pela administração.

Requeru o munícipe, que seja visto a ata de dezembro de 2024 para verificar o número do processo sobre o ofício encaminhado via 1 doc.

A senhora Camila informou e disponibilizou o calendário anual para que o Conselho possa participar ativamente. Também disponibilizou as emendas parlamentares a qual foi explicado pela Presidente que essas emendas devem passar pelo crivo do Conselho.

Ao ser informada pela senhora Priscila que seria oficiado para solicitar informações sobre lista de espera, a Sra Camila informou que já trouxe o documento, também informou que a licitação de oftamo saiu, de início de mil consultas, iniciada em setembro, informado pela Sra Márcia que mesmo ligando para os pacientes e confirmando o atendimento dos mesmos, houve na última cinco faltas.

Ordem do Dia

Verificação de quórum

Leitura do OFICIO (Associação Comercial e Industrial de Profissionais Liberais de Ilha Comprida) – Assunto: Apresentação e solicitação de assento junto ao Conselho Municipal de Saúde. Recebido dia 15 de agosto de 2025, protocolado na sede da Prefeitura e encaminhado via 1 doc e encaminhado por e-mail na mesma data para a Presidente do Conselho.

Deliberação: Informou que pela lei federal a associação tem por direito PARTICIPAR como OSC, terceiro setor, não sendo a cadeira nominal.

Pertinência temática, eleição prevista para novembro.

Notificar a Câmara que o Conselho Municipal de Saúde fará parte dessas deliberações de emenda.

Acesso senhas DIGSSUS que estão sendo providenciadas.

OUTROS.

INFORMES: Contemplados pela ambulância- equipamentos. Carreta da Monografia.

ASSUNTOS DIVERSOS

Informa a Presidente que encaminhou Demanda individual – unidade de saúde da família MEU RECANTO, tendo sido passada a SRA. CAMILA para providências.

Solicitou sobre as informações de como será o atendimento das crianças por conta dos servidores disponíveis, Dra Ana, requerendo informações sobre o tema e fala sobre a necessidade da participação da enfermagem da pediatria.

Sr. Sassá trouxe a demanda dos professores que ao serem atendidos com sintomas de gripe não tem atestado o que gera uma proliferação de bactérias entre outros. Falou sobre como é possível verificar sobre a educação, falado também sobre o atendimento do ps, falou sobre a orientação nas escolas, para que seja reforçado.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e vinte e nove minutos . Eu, KHEROLAY OELOA DIAS ALVES, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros presentes.

Ilha Comprida, 25 de agosto de 2025.

Assinaturas:



PRISCILA NUNES BERBIGÃO
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

KHEROLAY OELOA DIAS ALVES
Secretária Designada

ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ILHA COMPRIDA- SP

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e cinquenta e três minutos, no auditório da Escola MEU RECANTO, situado à Avenida Candapuí Norte, sem número, Balneário Meu Recanto, realizou-se a Reunião ordinária do Conselho Municipal De Saúde de Ilha Comprida, sob a presidência da Sra. Priscila Nunes Berbigão. A reunião foi aberta com os cumprimentos iniciais e agradecimentos pela presença dos conselheiros e convidados. Passou a ler a pauta como sendo as demandas das ACS, protocolo de locomoção dos pacientes (qual seria o protocolo oficial dos pacientes), alterações de secretaria para psiquiatria, óbito do boqueirão Sul.

Documentar a presença da senhora Terezinha e professor Júnior no lugar da senhora que está se afastando.

A senhora Rosete iniciou uma exposição sobre a necessidade de falar sobre o funcionamento dos atendimentos, atenção primária da saúde. Dizendo que hojealaria da divisão das áreas, sendo cinco equipes Dora, Meu Recando, Central, Pedrinhas/Viareggio e Boqueirão Sul. Explicou que as Acs devem saber suas áreas, divisões, atualizar quem está e quem saiu daquela área para a outra, explicando que o mesmo tem um grupo de WhatasApp para manter atualizada essas informações. Destacou a importância de identificar o usuário com dados básicos para melhor identificação dessa pessoa, por exemplo quando sabe o endereço facilita esse acesso, identificação. Falou da importância das Acs porque seriam a ponte da necessidade do usuário e o poder público.

Senhor Sassá perguntou a diferença entre área e micro área, a mesma explicou que existem subdivisões, falaram também sobre as áreas que estão descobertas por conta de afastamentos.

Senhor Júnior questionou a efetividade do trabalho das mesmas e disse que não teve acesso a sua ACS, informado que a área em que o mesmo mora está descoberto no momento, destacando pela senhora Rosete que o trabalho é baseado em informação, um trabalho de escuta e de alguma forma social, destacando a necessidade de treinamento para os ACS para melhor desempenho. O senhor Júnior disse que tem uma filha autista não verbal e que procurou esse acompanhamento e não obteve resposta.

A senhora Priscila explicou que há um empenho do Conselho em preencher essas vagas por concurso público, disse que em casos de comorbidades há uma cobertura parcial até esse preenchimento de vaga, destacou a Presidente que essa atual gestão tem se empenhado para que haja essa cobertura ainda que parcial. Citou que o Conselho formalizou por ofício a questão e teve como resposta que já houve andamento e que será realizado concurso e nele estará presente as vagas para agente



comunitário. A senhora Izabele informou que existe uma “porta aberta” com os enfermeiros que é no posto de saúde e que essa enfermeira vai fazer esse pré-atendimento, e que essa prestação de serviço funciona muito bem na cidade, que os andamentos podem também ser feitos por lá. O senhor Júnior novamente destacou que foi até o posto e foi bem atendido mas a orientação foi que o agente de saúde compareceria, e não houve, dizendo que a filha é autista não verbal e também necessitava de cuidados. A senhora Katy explicou que hoje será falado sobre os protocolos com pertinência temática.

A senhora Priscila informou que irá fazer a conexão dele para a rede, destacando que o Conselho reconhece o problema, porém entendem que o preenchimento tem que ser por concurso público. Complementando a fala da senhora Rosete informou que existe um treinamento dos agentes comunitárias de saúde.

Senhor Sassá pediu a palavra, destacando a importância do serviço das agentes de saúde, dizendo que faz parte da saúde preventiva até porque elas fazem anotações, fundamental e de suma importância para o município. Destacou na fala da senhora Rosete que esse treinamento já foi questionado por ele inclusive via Ministério Público devido a sua grande importância. Falou sobre a importância da comunicação e prestar essa informação para que não haja “desencontro de informação”, disse ainda que nas áreas e micro áreas tem importância um informativo de qual área está ou não coberta e as regiões englobadas, questionando em como seria feita essa deliberação. Falou sobre a importância dos Conselheiros repassarem que haverá concurso.

Sra Priscila informou que toda a farmácia tem que ter esse informativo por conta também do Conselho de farmácia como do CIVISA.

Áreas e Microáreas, deliberação pelo Conselho. Deliberado que como consignado em ata seja oficiada a Secretaria de Saúde para obter essas informações para que o Conselho juntamente com o poder público.

A Secretaria adjunta informou que a partir da semana que vem estará exercendo função de Secretaria e acredita na parceria entre ela e o Conselho, acreditando em uma parceria, destacando que infelizmente tem temas que infelizmente não tem como ser resolvido, porém essa parceria torna capaz e viável resolução de muitos problemas.

Informou que esteve presente no evento relacionado á saúde, sediado por Iguape com o Ministro Padilha oportunidade que passou demandas de Ilha Comprida, incluindo solicitando mais ambulâncias, falou sobre o que há no Boqueirão Sul e das dificuldades encontradas lá, destacando até uma certa rigidez da gestão com a administração, solicitando ao Conselho que seja uma espécie de “ponte” e também usar sua autonomia quanto conselho auxiliando a gestão.

Pelo senhor Sassá foi dito que poderia fazer uma tentativa de comunicação entre os municípios próximos com os Conselhos. Informado pela Presidente que no Fórum foram ouvidos conselheiros, e que haverá um momento de fala e demandas coletivas pelos Conselhos, considerando o compromisso social destes. Disse ainda que é necessário que seja demonstrado aos novos conselheiros já na primeira reunião de posse para que eles entendam a responsabilidade, dizendo que foge da mão dos secretários algumas situações sendo necessário “gritar” para conseguir evoluções e para tanto é necessário mostrar força. A senhora Izabele disse que entende que uma das funções do Conselho é “provocar” a administração, falando ainda sobre a necessidade de equidade de recursos.

Apresentou o protocolo de psiquiatria e neuro divergentes, falando que usou de seus conhecimentos para buscar essa visibilidade. Usou o exemplo da filha do senhor Júnior, informada que a criança recebeu diagnóstico na cidade de Ilha Comprida. Passando no posto, passaria com a enfermeira e passaria aos exames para quando passar em consulta com a médica da família já haver o resultado dos exames, enquanto há um relatório do prontuário da criança, o médico identifica e encaminha para a Dra. Ana para acompanhamento também com a fonodióloga (até os dois anos de idade) indicando se pode ter ou não transtorno. Destacou que atualmente tem dois psiquiatras na cidade. A guia é virtual, com prioridade alta, média ou baixa, para avaliar a amnésie desse paciente, desde já vai ser solicitado para a escola um relatório, informou ainda que as informações já são moldadas para a escola para facilitar o entendimento, atualmente é padronizado. Seguindo esse relatório será encaminhado para essa consulta. Falou que é uma média de um ano para um diagnóstico devido a crucial análise detalhada e certa. Os conselheiros debateram sobre as políticas públicas que muitas vezes são oferecidas e não aproveitadas, falou o senhor Júnior sobre a possibilidade de unir as obrigatiedades vinculadas a escola, bolsa família a etc.

Questionado sobre o atendimento de crianças após dois anos, destacado que a fonodióloga, a senhora Izabele destaca que é necessário mais profissionais especialmente com especialidades. Disse ainda que há atendimento atualmente o CDH. Destacando a falta de profissionais na área usando como exemplo a APAE, devido as burocracias e impedimentos legais. Senhor Sassá fala que foi servidor da saúde em São Paulo e que conseguiram dentro do sistema do SUS as especialidades, para médicos e outros servidores da área que com a provocação aconteceria pelo próprio SUS, usando essa possibilidade para trazer essa pauta. Passou para a deliberação, que será estabelecida uma comunicação, sendo uma demanda dos segmentos de usuários devido as deficiências. Aprovado por unanimidade pelos conselheiros, ficando o Senhor Sassá para estabelecer esse contato.



Passou a Secretária a dar andamento de segmento se protocolos da psiquiatria, dito que fizeram uma reunião com as equipes e entre eles foi decidido que seria feito da maneira com que a mesma explicou, porque esse paciente não precisa estar no posto e na psiquiatria, destacando a importância que o trabalho de prevenção é muito importante, falou ainda que existe uma média de 700 pacientes que usam da prestação de serviço da psiquiatria.

Após explicação do protocolo, restou aprovado pelos conselheiros presentes.

Falou ainda a Secretária a necessidade de responsabilizar esses pacientes porque os sistemas de saúde não suportam mais a demanda em um sistema complicado, e que precisa de um processo de psico-educação.

Passou a pauta da sra. Mirtes, conselheira que o paciente solicitou o uso da ambulância e não havia ninguém, passou o tema a Secretária presente para que haja devolutiva ao Conselho. Sra Márcia falou que poderia ser dado treinamentos de primeiros socorros aos moradores de lá, complementado pelo senhor Sassá a dificuldade na identidade dos moradores, não só lá como na Ilha de maneira geral, citando até a indagação se daquele local todo ocorreu o fato, e não havia nenhum vizinho, nem mais ninguém que pudesse socorrer. Sr. Irineu falou que não conhece totalmente da realidade do boqueirão Sul.

Foi sugerido pelo Sr. Sassá que fosse demandado a Associação para verificar as suas pautas e essa comunicação, pois é a representante daquela região, destacou ainda que existem conselheiras que criticam a atuação desse conselho porém não apresentam propostas e não estão presentes nas reuniões.

Lida a resposta do ofício referente o protocolo de transporte de pacientes, cuja qual passo a anexar nessa ata, sendo disponibilizado para os conselheiros via grupo de WhasApp, para verificar necessidade de reanálise e novas deliberações sobre o tema.

Quinze de outubro, edital de chamamento,

Ordem do Dia

Demanda das ACS,

Secretaria Adjunta apresentou protocolos da Psiquiatria para deliberação

Óbito no Boqueirão Sul

Protocolo de transporte de pacientes

Edital de Chamamento

Verificação de quórum:

INFORMES:

ASSUNTOS DIVERSOS

Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte horas e minutos . Eu, KHEROLAY OELOA DIAS ALVES, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros presentes.

Ilha Comprida, 29 de setembro de 2025.

Assinaturas:



PRISCILA NUNES BERBIGÃO
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

KHEROLAY OELOA DIAS ALVES
Secretária Designada

ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ILHA COMPRIDA- SP

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e quarenta e nove minutos, no auditório da Escola MEU RECANTO, situado à Avenida Candapuí Norte, sem número, Balneário Meu Recanto, realizou-se a Reunião ordinária do Conselho Municipal De Saúde de Ilha Comprida, sob a presidência da Sra. Katy Alves Romano. A reunião foi aberta com os cumprimentos iniciais e agradecimentos pela presença dos conselheiros e convidados. Passei a ler a minuta do edital de chamamento para eleição que será publicado no mês de novembro para eleição em dezembro, explicando que por definição do que está específico na Lei teria que ser publicado com a antecedência correta, falamos sobre os documentos que deveriam ser juntados no momento da inscrição e a melhor maneira, a Sra. Rosete informou que não há mais necessidade de apresentação do cartão do SUS, uma vez que já existe o cadastro pelo sistema pelo CPF, também foi indagado sobre a necessidade ou não de solicitar o comprovante de endereço aos inscritos, oportunidade que foi dito pelos conselheiros presentes que só deveria ser solicitado caso não constasse no cadastro do SUS, porém ao ser entendido que por conta de não conseguir acessar essas informações no momento da eleição seria o ideal solicitar esse documento no momento da inscrição, por segurança. Falado ainda sobre a importância de manter o conselho ativo, falado sobre essa ser a última reunião dessa gestão, uma vez que vence a portaria de nomeação, bem como no mês de novembro já estar o edital de chamamento concluído, com a saída da conselheira Priscila por ter assumido cargo público, fica a Sra. Katy como presidente, uma vez que já era vice presidente, e por ser essa a última reunião e ter a proximidade com a eleição geral. Falaram ainda sobre as suas perspectivas e sugestões sobre o edital.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezenove horas e doze minutos. Eu, KHEROLAY OELOA DIAS ALVES, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pela presidente.

Ilha Comprida, 27 de outubro de 2025.

Assinaturas:



KATY ALVES ROMANO
Presidente do Conselho Municipal de Saúde